

# Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 13200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.  
Numero avulso 40 reis.  
Redacção e administração—rua Nova de Sousa  
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES  
Comunicados e reclames, 60 reis a linha.  
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.  
Os snrs. assignantes tem 20 por cento d'abatimento nas suas publicações.

Aos nossos assignantes,  
colaboradores e leitores

## BOAS-FESTAS

A Redacção.

## DIARIO HISTORICO

## DEZEMBRO

**Dia 26.**—Derrota completa, em 1868, do caudilho indefesso do Paraguay na America—o famigerado Lopes—depois de renhidos combates sangrentos entre elle e o Brazil.

**Dia 27.**—Canonisação em Roma, em 1726, do Apostolo das Indias S. Francisco Solano, religioso da Observancia Franciscana, oriundo de Montilla na diocese de Cordova na Espanha.

Canonisou-o Benedicto XIII:—e tinha-o beatificado Clemente X em 1675.

**Dia 28.**—Inundação tempestuosa no Porto, em 1727, sendo muitos os estragos d'então em propriedades e fazendas, alem de serem não poucas as pessoas afogadas.

**Dia 29.**—Decreto das nossas côrtes constituintes, em 1821, creando com elle o Banco de Lisboa.

**Dia 30.**—Incendio do armazem de fazendas secas na alfandega do Porto, em 1832, motivado pelos projectos das baterias absolutistas da esquerda do rio Douro:—sendo calculados então os prejuizos, pertencentes na totalidade a inglezes, em 70 contos de reis no minimo, e em 400 mil cruzados no maximo.

**Dia 31.**—Fallecimento, em 1703, da infanta portugueza D. Catharina—filha do rei D. João IV. e viuva do rei Carlos II da Inglaterra—no palacio da Bemposta em Lisboa, edificado á custa da mesma senhora.

Foi dotada de virtudes egregias:—e decantou-lhe a partida de Portugal para a Inglaterra, n'um poemeto em Coimbra impresso posthumo em 1841, o nobiliario distincto Antonio de Villas-Boas e Sampaio—oriundo da freguezia de S. Martinho de Fareja no antigo termo de Guimarães—fallecido septuagenario em Barcellos, a 26 de Novembro de 1701.

Tem por titulo este poemeto—em citava rhythmica—*Saudades do Tejo e de Lisboa, na ausencia da Senhora Catharina, rainha da Gram-Bretanha*:—e acha-se com elle em adjução, filho da mesma penna, um *Auto da Lavadora d'Agró*—montanha do territorio barcellense.

## BRAGA 24 DE DEZEMBRO

## O DIA DE NATAL

A historia da Igreja tem paginas fulgurantes de luz e de grandeza, como tem paginas tristes de sombra e desalento!

Abra-se hoje o Evangelho esse livro grandioso cuja doutrina tem assombrado em todas as gerações os philosophos e os crentes e léam-se estas palavras singelas como a lin-

guagem das creanças e sublimes como o pensamento de um genio:

—«Na cidade de David um Salvador vos nasceu hoje que é o Christo, o Senhor».

E o signal que vol-o fará conhecer é este: encontrareis um Menino envolto em faixas deitado n'uma manjadoura.

Hoje então a Igreja em poemas de luz solemnisa esse dia em que Bethem servia de berço a uma creança a quem chamaram Deus os pastores e os prophetas, os philosophos e os reis.

E todavia os homens nem sequer lhe levantaram um palacio feito de pedraria e ouro, onde a architectura prestasse a homenagem das suas creações genias ao rei dos reis.

Foi preciso que a pequenina choupã que a mão rude do homem para ali tinha edificado na aridez da noute que só poderá servir de agasalho ao mais pobre dos pobres, se abrisse para alojar aquelle que tinha feito os mares e os continentes, o ceu e os astros a vida e o homem.

E todavia, n'aquelle singelo palacio coberto de colmo e hera, o pequenino Deus recebia no formosissimo rosto illuminado pelas fulgurações das estrellas da noite, os primeiros beijos suavissimos de mãe dada pela bocca rosada da mais formosa filha da Hebra e a delicada creança, deitada sobre as palhas do albergue, sentia-lhe a aspereza da geadã de dezembro a contrair-lhe o corpo alvo e tenro como as petalas dos lyrios e estendia os bracinhos n'uns carinhos de amor e sorrindo meigamente como que agradecendo as homenagens d'aquelles que o adoravam.

E ali lhe cantaram os pastores das serranias os mais divinos canticos na alegria delirante da sua creança. E o velho patriarca contemplava de joelhos n'um extasi profundo a mãe e o filho, os dous modelos gloriosos do mais tenro dos amores.

Quadro sublime de amor e de poesia que a arte insculpira depois nos templos e nos altares, como uma pagina de eterna luz escripta no immenso livro da humanidade.

E quem não ha de recordar com veneração estas reliquias que o passado nos legára, e que os seculos ainda não conseguiram arrojar ao mar do esquecimento.

E' que aquella creança de Bethem, quer fosse um homem, quer seja um Deus, ensinou uma doutrina tão pura, consoladora e santa, que faz curvar de respeito todas as gerações.

E nós saudamos o dia que commemora aquelle facto como a festa mais sympathica das creanças christãs.

Esta é a festa da familia.

Hoje, cada lar é um templo cada familia uma religião.

RR.

## NASCIMENTO DE CRISTO

I.—E' usualissima a confusão chronologica da *era vulgar* com a *era do nascimento de Christo*—na Igreja commemorado solemnemente em 25 de Dezembro.

Cumpra no entanto distingui-as uma da outra, por não serem realmente accordes ambas entre si.

II.—Nos «chronologos antigos», tomou se effectivamente—como epocha do Nascimento de Christo—o mesmo anno juliano 45, em que elles tinham para si a fixára *Dionysio Exiguus*, oriundo da *Scythia*, mas monge em Roma nos annos de 532 da sua era—chamada por isso tambem era dyonisiana.

No entanto, nos fins do seculo XVI, começaram os criticos a emancipar-se d'esse erro, que passára até então como regra de verdade.

III.—Para *Pavino*, andava *atraxada* «um só anno» a *Era Vulgar*, em relação ao Nascimento de Christo:—e fixava-o por isso no anno de Roma 752, como correspondente ao 44 juliano, e ao 3.º da *Olympiada* 194—sendo consules *Octavio Augusto* na 13.ª vez, com *Marco Plaucio Silvano*—a quem é «substituido» *Caio Caninio Gallo*.

Para *Bavonio*, como *Scaligero* e *Calvisio*, andava ella «2 annos» *atraxada*:—e fixava por isso o Nascimento de Christo no anno de Roma 754, como correspondente ao 43 juliano, e ao 2.º da *Olympiada* 194—sendo consules *Cneio Cornelio Lentulo* e *Marco Valerio Messalino*.

Para *Bernardo Lamy*, andava ella «3 annos» em *atraxo*:—e fixava por isso o Nascimento de Christo no anno de Roma 750, como correspondente ao 42 juliano, e ao 1.º da *Olympiada* 194—sendo consules *Caio Calvisio Sabino* e *Lucio Passiano Rufo*.

Para *Decker* e *Bucher*, como *Petavio*, andava ella «4 annos» em *atraxo*:—e fixavam por isso o Nascimento de Christo no anno de Roma 749, como correspondente ao 41 juliano, e ao 4.º da *Olympiada* 193—sendo consules *Octaviano Augusto* na 12.ª vez, com *Lucio Cornelio Sylla*.

Para *Kenschen* e *Schelstrate*, como *Blanchini* e *Sylvestris*, andava ella «5 annos» *atraxada*:—e fixavam por isso o Nascimento de Christo no anno de Roma 748, como correspondente ao 40 juliano, e ao 3.º da *Olympiada* 193—sendo consules *Caio Antistio Vetro* e *Decimo Lelio Balbo*.

IV.—Não pararam no entanto aqui—«no alvo do apuro da verdade»—as *dissidencias* dos *chronologos* entre si, em relação a este ponto capital.

Por isso, para *Marco Antonio Capello*—religioso franciscano—andava a *Era Vulgar* com «6 annos» de *atraxo*, em relação ao *anno verdadeiro* do Nascimento de Christo:—e fixava-o então no *anno juliano* 39, como correspondente ao anno de Roma 747, e ao 2.º da *Olympiada* 193—sendo

consules *Tiberio Claudio Nerô*, com *Claudio Calpurnio Pisão*.

V.—Era esta egualmente a «opinión» de *Kepler*, ao dar á luz em 1606, em *Francfort*, a obra—*De Jesu Christi Vero Anno Natalicio*.

Levou-o a essa publicação, o aquilatar com profundidade o «vero sentido» da estrella dos magos—em face da conjunção dos «planetas» *Marte*, *Jupiter* e *Saturno*, em 1604, com esplendor extraordinario na abobada celeste—e a apparição de uma nova estrella ao pé da *constellação ser-pentario*.

VI.—Aggredindo então *Setho Calvisio* a *Kepler*, em virtude da publicação alludida—com referencia aos «6 annos» do *atraxo* apenas, para não desviar muito do computo então «mais vulgar», que era o do *atraxo* de «3 annos»—mostrou *Kepler* ao «adversario replicante», que era de 7 annos ao todo o verdadeiro *atraxamento*.

Acha-se esta *replica irrespondivel*, na obra—*De Vero Anno, quo Dei Filius Humanam Naturam in Utero Virginis Mariæ assumpsit*—dada á luz em *Francfort*, em 1614.

VII.—Conforme as *leis cosmicas* dos «movimentos celestes», veio a reconhecer *Kepler* por essa occasião, que 7 annos antes da *Era Vulgar*, em *Junho*, *Agosto* e *Dezembro*, tivera lugar uma triplice conjunção dos «planetas» *Jupiter* e *Saturno*, a que viera por sua vez addir-se *Marte* egualmente:—conjunção espectacular, duradora ainda no firmamento no anno seguinte—nos mezes de *Março*, *Abril*, e *Maió*.

VIII.—Roboraram *Schuhmacher*, *Schubert*, *Ideler*, e *Sepp*—cada um d'elles por seu turno—as «illações astronomicas» de *Kepler*, «annotando-as e commentando-as á sãcie-dade».

Até entre nós procurou vulgarisalas, «com desassombro pouco usual», o *Padre André Antonio Correa*, professor de oratoria e poetica no Porto—fazendo-o n'uma *Dissertação Chronologico-Critica*, em 1822 impressa ahí—com o nome supposto de *Philothéoro Duriácola*.

IX.—Conforme o exposto aqui em summa, «attenta a indole especial d'umas notas apenas», eis-aqui o que dá o *rigor chronologico*, em relação ao *anno verdadeiro* do Nascimento de Christo—aos 7 annos da *Era Vulgar*:

«Nasceu aos 25 de Dezembro do *anno juliano* 38, corrente desde as *calendas* de *Janeiro* (*dia 1*): 37 *augustal*, corrente desde a morte de *Cesar* nos *idos* de *Março* (*dia 15*); e 746 de *Roma*, corrente desde as *Palilias* a 21 de *Abril*—sendo consules *Caio Asinio Gallo* e *Caio Marcio Censorino*».

X.—Nas *Olympiadas*, corresponde esse *anno juliano* 38 ao 768, desde o solsticio do verão.

Em relação á *creação do mundo*, corresponde a 3992—expresso *analyticamente* com a *formula* 3992+

m. 19:—designando-se por *m. 19* um múltiplo de 19.

No *periodo juliano* corresponde a 4744.

Em relação aos *indices calendaristicos*, é-lhe 2 o *cyclo lunar*, 40 o *cyclo solar*, e 4 o *cyclo indiccional*.

XI.—Vem a corresponder por isso á *era vulgar* 1887—«prestes a desapparecer na voragem dos evo»—a *era do nascimento de Christo* 1894.

Ao proximo *anno vulgar* de 1888—bi-sexto no computo—corresponderá o 1895 do NASCIMENTO DE CRISTO.

O Professor Pereira-Caldas.

## Vasco da Gama

Duas datas assignala a historia patria em 25 de Dezembro, attinentes ambas ao nosso arrojado almirante *Vasco da Gama*, e aos condiguos companheiros seus—

Que da occidental praia lusitana Por mares nunca d'antes navegados Passaram inda alem da Toprabana, Em perigos e guerras esforçados Mais do que prometia a força humana, E entre gente remota edificaram Novo reino que tanto sublimaram.

Camões — C. I. E. I. — Lusíadas.

Em 25 de Dezembro de 1497, registram os annos portuguezes o descobrimento da *Terra de Natal* na costa da Ethiopia-Oriental, ao seguir de Lisboa *Vasco da Gama* na primeira viagem para a India—passados mais de cinco mezes de trabalhos continuos sobre as aguas do Oceano.

Em 25 de Dezembro de 1524, memoria a historia luctuosa do nosso paiz, ao indicar o relógio as tres horas da noite, o passamento saudoso de *Vasco da Gama* em *Cochim* nos Estados da India onde era vice-rei—tendo cinco vezes humilhado as soberbas e arrasado as *furias do Cabo Tormentoso*, a que o rei D. João II com razão trocára o nome em *Cabo da Boa-Esperança* para Portugal, e que dera ao *Immortal Camões* o bellissimo episodio singular do *Adamastor* no *Canto V.* dos *Lusíadas*:

..... aquelle occulto e grande cabo  
..... Tormentario  
..... nunca a Ptolomeu, Pomponio, Estrabão,  
Plínio, e quantos passaram... notorio.

(Est. 4.)

## Kalendario rustico e familiar

De Todos os Santos até o Natal perde a padeira o cabedal.

De Todos os Santos ao Natal é inverno natural.

De Todos os Santos até ao Natal, bom é chover e melhor é nevar.

Do dia de Santa Catharina ao Natal, bom é chover e melhor é nevar.

Do dia de Santa Catharina ao Natal, mez equal.

O Natal ao soalhar e a Paschoa ao luar.

Natal na praça e Paschoa em casa.

Por Natal ao jogo e por Paschoa ao fogo.

Por Natal sol, e por Paschoa carvão.

Natal em sexta-feira, por onde poderes semeia.

Natal em domingo vende os bois e compra trigo.

## SACRILEGIO?

Magôa a gente... o vê a treva condensada,  
E caminhando á voz terrível das ipocellas,  
Cobarde, ennodar a luz immaculada,  
O brilho virginal das limpidas estrellas;

Vêr as ondas do mar, em grandes alcateias  
D'hyenas collossaes, famélicas, torvadas,  
Pulando sobre o abysmo, em curvas desvairadas,  
Roçar-se pelo arminho argenteo das areias.

E' doloroso... quando um sórdido réptil,  
Um monstro que produz venenos e perfidias,  
Se atreve a ir cuspir a baba... ao peitoril  
Que serve de regaço ás candidas orchideas;

Assim como aborrece um lívido semblante,  
Esqualido d'algoz sinistro e bestial,  
A rir hediondamente, a rir como um chacal  
Das lagrimas que chora um pobre agonisante;

Assim como faz medo um sujo lupanar,  
—Um romance de Kock, um livro de Zolá—  
Deixado sobre a mesa, aonde também ha  
No quarto da donzella, um pequenino altar.

Porém, nada aborrece e causa tanta dôr,  
E fêre o coração, a nós, tão atrozmente,  
Como isto... de beijar um homem sem pudôr  
A virgindade ideal d'uns labios d'innocente!

Arcos de Val de Vez.

Manoel Vaz.

## A UNS ANOS

Um dia o velho Inverno, enregelado,  
Foi visitar a boa Primavera;  
Arrastara-se a custo; ia curvado  
E mal coberto co'umas folhas d'hera.

A formosa estação agradecida  
Do seu montão de magicos primores  
Ao dizerem-se adeus na despedida  
Offertou-lhe, sorrindo, algumas flores.

E ahí fica a rasão porque vossencia  
Nasceu n'esta estação fria e gelada  
—Qual violeta azul de fina essencia  
Ou camelia mimosa, assetinada...

## CONIMBRICENSE

Tem sido aqui bem acolhidas, entre os que deveras prezam a seriedade do regimen constitucional, a serie de reflexões opportunas, que o sr. Martins de Carvalho tem escripto em relação a uma Circular do reverendo arcebispo de Larissa, coadjutor e futuro successor do prelado de Lamego.

O reverendo João Rebello arroja-se na alludida Circular, que o Conimbricense publica, a intentar o restabelecimento do sigillismo e jacobismo entre nós.

Lamentamos o procedimento do reverendo prelado titular, como altamente reaccionario, alem d'improfiuco para sua exc.<sup>a</sup> e para o episcopado portuguez.

Em vista da attitude ante-liberal de sua exc.<sup>a</sup>, não pode alguma voz energica deixar d'ecoar no parlamento proximo, pedindo seriamente as attentões do governo contra a ousadia do reverendo João Rebello.

N'essa occasião solemmnissima (crêmol-o do intimo d'alma) não pode o episcopado em massa, por dignidade propria e no alvo d'evitar para si desaires momentosos, deixar de declarar-se alheio ao sigillismo e jacobismo do impensado prelado de Larissa.

O futuro dirá em breve, se cairá ou não o nosso vaticinio na cabeça do reverendo João Rebello.

A um prelado primaz da igreja bracaraense, apesar de lhe girar nas veas o sangue da familia real, fez o governo que abandonasse de vez a cidade de Braga, colorindo-lhe por decencia o desterro com o pretexto d'andar a viajar pela diocese:—e não eram tam graves os desmandos do prelado castigado, como o são agora os verdadeiros desvarios do arcebispo de Larissa, que se arroja até a falsificar as intenções de Láo XIII, dizendo-se autorisado e impellido por auctoridade superior!

A Circular de Sua Santidade Leão XIII, em ordem a exigencias noticiosas para confecção do cadastro attivamente ao orbe catholico, não roça nem por sombras nos desmandos e desvarios do reverendo João Rebello.

## BIBLIOGRAPHIA

—As Doitias em Paris— A melhor obra de Xavier de Montépín segunda edição com chromos e gravuras da acreditada empresa de Lisboa Belem & C.<sup>a</sup>.

Recebemos a caderneta n.º 5, cujo resumo do entrecho é como segue:

Na propria hospedaria, onde se achava por causa da doença subita da sua adorada Joanna, e com o fim de salvaguardar uma qualquer eventualidade imprevista. Mauricio Delarivière resolve fazer o seu testamento distribuindo a sua colossal fortuna de doze milhões de francos do seguinte modo: duas terças partes a Joanna e a Edmée, e a parte restante, quatro milhões, a seu sobrinho Fabricio Leclère.

Passando em um corredor ouve a voz d'este ultimo, e manda-o chamar. Fabricio, cheio de surpresa, corre ao chamamento, e lança se, em uma expansão de affecto hypocrita, nos braços do tio, que lhe faz saber os seus projectos de casamento, e lhe comunica que, por accordo feito entre elle e Joanna, os quatro milhões de francos, que no seu testamento dispusera em favor de seu sobrinho, lhe serão entregues no proprio dia da cerimonia. Além d'isto convida-o para tomar sobre si a direcção da casa bancaria de New-York na qualidade de socio do seu proprietario, e Fabricio Leclère acceita a proposta, mostrando-se penetrado de gratidão.

—Doze milhões! exclama elle aturdido. E' de doze milhões a sua fortuna!!

Revista Illustrada—E' esta uma das melhores publicações litterarias que veem a luz publica no nosso paiz.

A «Revista Illustrada», ainda até hoje se não desviou um apice sequer do caminho traçado no seu programma; muito ao contrario de numero a numero melhor se apresenta, mais attrahe o leitor.

Concorre muito para isto è claro a muita energia da pessoa que a dirige, conhecedora perfeitamente do campo onde se collocou

Os n.ºs 8 e 9 que recebemos recentemente veem bem collaborados. Bem feitas as illustrações do n.º 9, onde o sr. Julião Machado mostra plenamente a sua tendencia para o desenho.

Emfim, a publicação de que vimos tratando, bem merece o acolhimento publico que tem tido e o logar honroso que justamente occupa na arena litteraria, onde em vão os balofos pretendem derrubar reputações que a tanto respeito tem jus.

Continue o nosso estimavel amigo dr. Gonçalves de Freitas, não esmorecendo na senda encetada, desprezando totalmente uns abocanhadores que por ahí pollulam, parecendo á primeira vista serem revestidos d'armaduras fortes, mas no fundo flexiveis em demasia, que o futuro o ceoará de louros.

Tito Manlio.

## OS AMORES DO ASSASSINO

## Atheneu Commercial

A eleição a que no domingo passado se procedeu n'esta sociedade, para os corpos gerentes do futuro anno, deu o seguinte resultado:

Direcção — Presidente, Antonio José Pereira; vice-presidente, José Maria Gomes Bello; 1.º secretario, Antonio Rodrigues Ferreira; 2.º secretario, Daniel Fernandes da Silva; thesoureiro, José Francisco d'Araujo Guimarães.

Directores—Antonio Ferreira de Carvalho, João Emilio de Faria, Antonio Manoel Ayres d'Oliveira, Antonio Cesar da Costa Lima, Luiz José de Mattos, Domingos Ribeiro de Castro, Antonio Augusto Menice da Silva, José Antonio da Silva Lomar, Francisco Ferreira Dias, Antonio Baptista Gonçalves, Narciso Ramos de Barros Pereira, e Luiz Augusto Simões d'Almeida.

Assembléa geral—Presidente, Manoel Joaquim Gomes; vice-presidente, Manoel Joaquim Machado Brandão; 1.º secretario, Manoel Joaquim Gomes Veiga; 2.º secretario, Lourenço Ventura da Luz Pinheiro.

Commissão fiscal—Manoel Simões Braga, José Fernandes Valença, e Manoel José da Conceição Rocha.

## Junta escolar

A junta escolar d'este concelho para o biennio de 1888 e 1889 è composta dos seguintes cavalheiros: abbade José Augusto Ferreira, Antonio Julio Soares Basto, e José Antonio Moreira de Castro.

A exm.<sup>a</sup> camara não podia acertar melhor n'estas nomeações, porque a nenhum dos cavalheiros que constituem a junta lhe falta competencia, probidade e tino para bem desempenhar este cargo.

Os nossos parabens.

## Para ferias

Para gosar as ferias do natal com sua exm.<sup>a</sup> familia, partiu na passada terça feira para a Povoas de Lanhoso o nosso amigo e distincto collaborador, o sr. Gonçalo Sampaio.

## Nova papelaria

Deve abrir-se em janeiro proximo, na rua de S. Marcos, d'esta cidade, uma nova papelaria e outros objectos, de que são proprietarios os srs. Constantino de Almeida, negociante, da cidade do Porto, e o seu antigo empregado Antonio José Ribeiro.

## Audiencias geraes

Durante a semana finda, foram julgados no tribunal judicial d'esta comarca, os seguintes reus:

José M. Avelino, ferimento com deformidade; condemnado em 35 dias de prisão correccional, sendo 5 dias remiveis.

—Manoel Exposto Morrão, ferimento; condemnado em 33 dias de prisão correccional, sendo 5 dias remiveis.

—João Fernandes, offensas corporaes; absolvido.

## O inquerito agricola

Estão iniciados os serviços do recenseamento agricola em todos os concelhos do districto de Braga.

E' para lamentar a resistencia que se tem encontrado nos regedores e parochos d'algumas freguezias d'este concelho, o unico onde os serviços do recenseamento não tem corrido com a devida regularidade, apesar dos esforços do agronomo chefe d'esta r.ª g.ª.

Todos sabem queixar-se das difficuldades com que está lutando a nossa agricultura, mas recusam-se a apresentar os elementos para se poder conhecer com precisão essas mesmas difficuldades.

## Chegada

Chegou a esta cidade no dia 23 para tratar dos serviços do inquerito agricola, o sr. commissario especial José Taveira de Carvalho.

## Concerto classico

Amanhã 26 do corrente realizar-se-ha no theatro de S. Geraldo, um concerto classico em beneficio do talentoso maestro José Candido, que uma pertinaz doença tem impossibilitado de trabalhar, ha já bastante tempo. Esta festa è promovida pelos socios do club musical bracaraense e n'ella tomam parte distinctas damas, amadores e professores de bem reconhecido talento, a quem de boa vontade mais uma vez applaudiremos.

Estamos certos que os «dilettanti» não faltarão, não só porque gosarão uma bella noite, mas também porque desejarão auxiliar com a sua presença os promotores d'esta festa, em obsequio do estimado maestro.

O programma è attrahente e variado.

## Espectaculo

Uma troupe de amadores artistas, leva hoje á scena em S. Geraldo, o apparatuso drama — As Prophecias, ou o Berço do Redemptor — ornado de formosissimos côros.

## Fallecimento

Victima d'uma tísica pulmonar, falleceu na quarta feira passada o sr. Antonio de Lima Pereira, negociante, morador na Praça do Barão de S. Martinho.

Teve officios funebres na igreja da Ordem 3.<sup>a</sup> de S. Francisco.

## Regresso

Já regressou da capital o exc.<sup>mo</sup> sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, conceituado cavalheiro d'esta cidade e presidente da camara electiva.

## Enferma

Já foi sacramentada, inspirando o seu estado serios cuidados, a exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa Candida de Faria, mãe extremosa da exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Leonarda Branca de Faria e sogra do sr. José Firmino da Costa Freitas, intelligente escripto de direito da 1.<sup>a</sup> instancia.

O rapido restabelecimento d'esta respeitavel senhora, è o que deveras desejamos.

## Commissão do recrutamento militar

A exm.<sup>a</sup> camara municipal nomeou membros da commissão do recrutamento militar os srs. Antonio de Faria Figueiredo Mattos, e José Antonio Velloso; e na qualidade de paes de mancebos em serviço activo no exercito o major José Maria Pinheiro, e Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

## OS AMORES DO ASSASSINO

## Limpeza da cidade

Ha uns tempos que è muito descurada a limpeza da cidade.

Ruas ha que são uns verdadeiros quintaes de despejos.

Esperamos que o senado bracaraense dê as providencias necessarias sobre tão importante assumpto.

## Abastecimento de aguas

Para conhecimento dos interessados, publicamos em seguida as bases para a adjudicação em hasta publica do abastecimento de aguas na cidade de Braga, recebendo-se as propostas até ao dia 17 de Março, do futuro anno.

1.<sup>a</sup>—Concessão por tempo nunca superior a 75 annos do exclusivo da exploração, abastecimento e venda de aguas na cidade de Braga.

2.<sup>a</sup>—O Municipio garante ao concessionario o juro de 5 % do capital que o mesmo dispender nas obras necessarias para tal fim. Esta garantia não poderá, comtudo, exceder a reis 2:500\$000 annuaes.

3.<sup>a</sup>—Indemnisação para o municipio das quantias que o mesmo tenha pago, para garantia de juro, pelos lucros excedentes a 6 % ao anno.

4.<sup>a</sup>—Divisão em partes eguaes, entre o concessionario e o municipio, dos lucros excedentes a 6 % ao anno, depois de liquidados os subsidios que o municipio tenha pago.

5.<sup>a</sup>—Findo o prazo da concessão, reverterão todas as obras, machinas, e canalisações adquiridas por o concessionario para inteira execucao do seu contracto, á posse do municipio, sem indemnisação alguma para o mesmo concessionario.

6.<sup>a</sup>—Projectos dependentes da approvação da camara e construcção de obras sujeitas á fiscalisação e approvação da mesma, tanto no que diz respeito a qualidade de materias empregados, como á execucao.

7.<sup>a</sup>—Cedencia ao concessionario durante o prazo do contracto de todas as aguas do municipio, com o encargo de alimentar todas as fontes, chafarizes e lagos existentes, da conservação dos mesmos e das minas, e de garantir as aguas já cedidas pela camara a estabelecimentos publicos e a particulares.

8.<sup>a</sup>—As novas explorações serão feitas em local e a distancia que não prejudiquem as aguas que actualmente possui o municipio.

9.<sup>a</sup>—O concessionario não poderá aproveitar agua alguma, sem que previamente tenha sido examinada por peritos nomeados pela camara.

Só se poderá aproveitar a agua de qualquer rio—julgada boa—quando se prove que não ha outros mananciaes, onde se possa explorar em condições de abastecer a cidade.

10.<sup>a</sup>—O concessionario terá a faculdade de trespassar a concessão a qualquer companhia, mas não poderá fazel-o sem approvação da camara.

11.<sup>a</sup>—Não será admittido ao concurso quem não houver depositado no cofre do municipio ou em qualquer dos bancos, d'esta cidade, á ordem da Camara, a quantia de reis 2:500\$000.

12.<sup>a</sup>—Feita a concessão, os proponentes cujas propostas não houverem sido acceites poderão levantar o respectivo deposito, e o concessionario eleva-o ha desde logo—a 10:000\$000 reis—em dinheiro ou em titulos da divida portugueza pelo preço do mercado.

13.<sup>a</sup>—O deposito de que trata a base 12.<sup>a</sup> sómente poderá ser levantado pelo concessionario pela fórma seguinte: metade quando um attestado do conductor municipal prove que as obras construidas valem tanto como o deposito total e a outra metade quando pela mesma forma se prove terem as obras já realisadas e os materias o valor do dobro do deposito.

Levantado o deposito, quer parcialmente, quer na totalidade, servem de garantia ao inteiro cumprimento do contracto, em todas as suas partes, as obras construidas ao tempo do levantamento.

14.<sup>a</sup>—As obras serão construidas de modo que, em cada 24 horas, possam fornecer desde logo 2:500:000 litros de agua.

15.<sup>a</sup>—A medida que a população fór crescendo será obrigado o concessionario a augmentar o abastecimento de modo que não diminua o quociente de 100 litros por habitante, em cada 24 horas.

16.<sup>a</sup>—O preço do metro cubico da agua nunca poderá exceder a 200 rs., e será fornecida gratuitamente para extincção de incendios e irrigação das ruas e praças da cidade, e por meio preço para o consumo das prisões, es-

tabelecimentos de beneficencia, dos quartéis e mais estabelecimentos do estado e do municipio.

17.ª—A municipalidade obriga-se a solicitar do poder legislativo e dos tribunais competentes as autorisações precisas para:

1.ª—isenção de quaesquer direitos aduaneiros os materiaes, machinismo e utensilios precisos para a execução das obras;

2.ª—que seja declarada de utilidade publica a expropriação de aguas ou terrenos necessarios para a execução do contracto;

3.ª—que sejam cedidos gratuitamente os terrenos do Estado e do municipio que se mostrem precisos e que se possam dispensar sem inconveniente;

4.ª—que se torne obrigatorio, dez annos depois de concluidas as obras, para os proprietarios de casas, cuja renda annual seja de quarenta e cinco mil reis ou superior, a canalisar a agua no interior de seus respectivos predios, ficando a cargo do concessionario a canalisação até a soleira do predio.

18.ª—As obras de exploração canalisação e construcção de reservatorios necessarios deverão principiar até 6 mezes depois do contracto e respectivo projecto, terem sido competentemente approvados, e deverão estar concluidas dentro de 2 annos.

19.ª—A camara pôde não acceitar nenhuma das propostas que por ventura lhe sejam feitas, ficando-lhe o direito salvo de posteriormente contractar com quem tiver por conveniente, sem que aos proponentes assista o direito a qualquer reclamação.

20.ª—Quando alguma proposta seja acceite, proceder-se-ha a elaboraço do contracto, que sómente terá valor depois de approvado pela junta geral, pelo governo e pelo parlamento na parte que a cada uma d'estas corporações pertencer, não cabendo á camara municipal responsabilidade alguma, quando qualquer d'estas corporações, ou todas ellas, neguem a sua approvaço ao referido contracto.

#### Club Musical Bracarense

Procedeu-se na quarta feira á eleição dos corpos gerentes d'esta sociedade, ficando assim constituídos:

Assembleia Geral—Presidente, Dr. Manoel Messias Mendes Fragos; Vice-Presidente, Dr. Antonio Cazimiro da Cruz Teixeira; 1.º Secretario, Dr. Carlos d'Almeida Braga, 2.º Dr. Bernardino Passos.

Commissão de Contas—Effectivos: Lourenço da Cunha Velho Sotio Maior Dr. Antonio Ulysses dos Santos Braga, Manoel Joaquim Gomes.—Substitutos: Antonio Luiz da Costa Pereira de Vilhena, Joaquim Loureiro, Joaquim José Leite Pereira.

Direcção—Presidente Visconde de Pindella; 1.º secretario, Alberto Leite Pereira; 2.º secretario, Alfredo Pacheco Alves Passos; thesoureiro, José Antonio d'Oliveira da Costa Gonçalves.

Directores—Albino Pimenta d'Aguiar Castello Branco, Antonio Luiz da Costa, Antonio Maria Peixoto Vieira, Dr. Antonio Moniz Arriscado de Lacerda, Bento da Luz Pereira da Silva, Carlos da Cunha Pimentel, Eduardo Carvalho, João Maria d'Almeida, João Mattos, Joaquim Maria da Costa Rebello, José Freire d'Andrade, Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.

#### OS AMORES DO ASSASSINO

##### Professora interina

Para substituir interinamente a professora d'ensino elementar e complementar da freguezia de S. João do Souto, que ha dias pediu a sua exoneração, foi nomeada a exc.ª sr.ª D. Thereza de Jesus Fernandes, alumna distincta da escola normal do Porto.

##### Concurso

Por espaço de 30 dias estão a concurso as cadeiras elementar e complementar do sexo feminino, da freguezia de S. João do Souto d'esta cidade, e a elementar do sexo masculino, da freguezia de Arentim, concelho de Braga.

#### As licenças

Continua a classe operaria a protestar contra as vexatorias licenças para trabalhar, mas o governo parece não estar disposto a dar-lhe ouvidos.

No domingo passado, para esse fim, houve em Coimbra um meeting a que concorreram para cima de 2:000 operarios.

Outras terras tem egualmente protestado, só Braga ainda não deu o mais leve rumor de si.

Gostará a classe operaria bracarense de pagar mais este tributo?

Parece-nos bem que não, mas...

Não estamos em epochas de se viver d'illusões, de promettimentos. Hoje a politica acaricia o proletario porque d'elle precisa, mas amanhã as costas lhe serão voltadas, e era uma vez um castello d'illusões...

Visto que todos olham hoje as suas conveniencias, preciso é que a classe operaria bracarense mire tambem ás suas.

#### Machina de sommar

Este tão util como engenhoso invento do nosso presado amigo e collega Azevedo Coutinho, tem sido muito apreciado na capital.

D'isso nos informa a imprensa lisbonense, que d'elle se tem occupado, tecendo os mais justos encomios ao seu auctor.

Folgamos em registar tão sympathico acolhimento, o que é alguma coisa, n'este paiz onde muita gente, nada sendo, pretende todavia, tudo que o cunho portuguez trouxer, reduzir a nada.

#### Movimento do hospital de S. Marcos

Doentes existentes em 10 de Dezembro de 1887:

Homens 77—mulheres 73—Total 150.

Entraram durante a semana finda: Homens 23—mulheres 11—Total 34.

Sahiram: Homens 15—mulheres 16—Total 31.

Falleceram: Homens 2—mulheres 4—Total 6.

Ficaram em tratamento em 17 de Dezembro de 1887:

Homens 83—mulheres 64—Total 147.

No banco houve o seguinte movimento:

Consultas: homens 12—mulheres 20—Total 32

Curativos: homens 53—mulheres 48—Total 101.

#### EXPEDIENTE

Aos nossos estimaveis assignantes que ainda não satisfizeram a sua assignatura, pedimos o obsequio de nos remetter á sua importancia, a fim de não haver interrupção na remessa d'este semanario.

Egualmente pedimos que, quando haja alguma irregularidade na entrega d'este jornal, o façam saber á redacção, para serem tomadas as devidas providencias.

#### ANNUNCIOS

#### Comarca de Braga

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm edi-

tos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio na folha official do governo, citando o auctente em parte incerta no Imperio do Brazil, Manoel Lourenço Gomes, solteiro, de dezenove annos, e bem assim todas as pessoas incertas e quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, que se julguem com algum direito ao casal que ficou por morte de Rosa Lopes, viuva, moradora que foi no logar da Agra, freguezia de Sequeira, d'esta comarca, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que por sua morte se procede e em que é inventariante a coherdeira Maria Lourenço Dias, do mesmo logar e freguezia, podendo no mesmo inventario deduzir seus direitos, pena de revelia.

Braga 19 de dezembro de 1887.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
A. Fontes  
O escrivão  
José Clodomiro Telles da Silva Menezes. (87)

#### Caixa Economica Portugueza

Por ordem superior faço publico que no dia 22 do corrente meiz, está installada na repartição de fazenda d'este districto a Caixa Economica Portugueza, que fica sob a administração da junta do credito publico e garantia do estado.

A's pessoas que quizerem utilizar-se de tão util instituição, serão ministrados na indicada repartição todos os esclarecimentos que desejarem.

Braga 19 de dezembro de 1887.

O inspector director  
Joaquim Albano Corte Real.

#### Comarca de Braga

Arrematação

NO dia 8 do proximo meiz de janeiro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão Gonçalves, se hade proceder á arrematação dos predios seguintes:

Campo denominado da Uveira, allodial, tem agua de lima e rega, e produz pão, vinho e feijão, avaliado em 896\$000 reis.

Campo denominado Uveira d'Além, allodial, com agua de lima e rega e tem terra secca a elle junto, produz pão, vinho e feijão, avaliado em 322\$000 reis.

Campo denominado da Malenga, de praso, foreiro á Igreja do Souto, tem agua de lima e rega, produz pão, vinho e feijão, avaliado em 732\$000 reis.

Campo do casal Dousinha, allodial, tem agua de afructar, produz pão, feijão e azeite, avaliado em reis 368\$000; estas propriedades são situadas no logar d'Ortesello.

Propriedade denominada metade do campo de Cernadilha, allodial, sita no logar assim chamado, tem agua de lima e rega, esta propriedade acha-se de paúl, avaliada em reis 120\$000.

As casas da morada chamadas do Ribeiro de baixo, sobradadas e terreas, com adega, cortes, lagar, alambique, officina de ferreiro, espigueiro, e bem assim terra de horta com arvores de vinho, eira, eido, quintal e lavradio com arvores tambem de fructa, agua que lhe respeita e todas as suas pertencas, tudo allodial e situado no logar d'Ortesello, avaliado inclusivé o alambique na quantia de 1:250\$000 reis.

Todas estas propriedades são situadas na freguezia de Rossas, comarca de Vieira, e foram penhoradas ao executado Francisco Antonio Dias de Carvalho, viuvo, da mesma freguezia de Rossas, comarca dita de Vieira, na execução hypothecaria que lhe promove Antonio José Pereira, casado, proprietario, morador na rua Nova de Santa Cruz, d'esta cidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado.

Braga, 7 de Dezembro de 1887.

Verifiquei  
O juiz de direito  
A. Fontes.  
O escrivão do 5.º officio  
(83) Antonio José Gonçalves.

#### José Fernandes Bizarro

Successor de seu pae Henrique, e de seu irmão Francisco Rebello Bizarro (armadores).

Continua com o seu estabelecimento de armador, no largo do Barão de S. Martinho n.º 12, onde todos os seus antigos freguezes o podem mandar procurar a toda a hora, sendo servidos com a maxima promptidão e por preços sem competencia. (71)

#### ESTABELECIMENTO

FRANCISCO MARCELINO A. TALINA

29—Rua Nova de Sousa—29

(em frente ás grades da Misericórdia)

Participa aos seus numerosos amigos e freguezes e ao publico em geral, que tem no seu estabelecimento os seguintes artigos:

Chitas de percal de côr e pretas, ditas de setineta, variado sortido de riscado e cotins, uma linda colleção de cachenez modernos, dita de lenços de malha, dita de lenços de seda, um variado sortido de lenços de percal, ditos para algebeira brancos e de côr embainhados e com barra, velludillos, setim de lã, merinos, paninhos de côr, especialidade em panos crus, morins e panos familia, panos domesticos, morins crus, pano familia enfiado, baetas de algodão, flanelas brancas e de côr, chales de casimira de duas faces, ditos de lã ordinarios, gravatas de seda e setim de côr e pretas, variado sortimento de chapéus de pelo, lã e feltro, grande colleção de guardasoes de merino e seda para homem e senhora e uma escolhida variedade de estampas em diversos tamanhos, assim como muitos outros artigos que vende por preços sem competidor.

29—Rua Nova de Sousa—29

(85) Braga.

#### ATTENÇÃO

Officina de Tanoaria

JOÃO ALVES DE MATTOS

PRAÇA DO SALVADOR

(Campo da Feirã do Gado)

#### BRAGA

N'esta officina fazem-se toneis, pipas, meias pipas, barris, quartos e decimos — e ainda de qualquer medida — á vontade de quem os encomendar.

Previne-se que a madeira, empregada n'estes trabalhos, é da melhor qualidade—sendo primeiramente preparada em Banho-Maria, para d'esta forma lhe extrahir todos os cheiros ou gostos que a mesma poderia causar aos liquidos: tendo o proprietario d'esta officina a certeza, de que todos os seus freguezes não soffrerão de futuro prejuizo com os generos vendidos.

N'esta casa, encontram-se os melhores empregados, especialistas na arte, rivalizando o seu trabalho com o afamado de Gaia; encontrando-se na mesma empregados que o proprietario mandou vir da referida Villa, para melhor servir assim os seus freguezes.

O proprietario d'este estabelecimento pede ao publico, para o visitar—afim de per si ficar convencido da verdade d'este annuncio. (65)

OS PREÇOS SÃO SEM COMPETENCIA

#### Professor de Musica

JOÃO PEREIRA D'AZEVEDO

Mestre da banda d'Infanteria n.º 8

Rua de S. Marcos n.º 25

#### BRAGA

Lecciona por preços commodos, harmonia, melodia e contra-pontô, bem como todas as noções preliminares para se ter o conhecimento dos diversos instrumentos, suas tacituras e seus transportes, tanto d'orchestra como de banda, ficando os discipulos aptos a instrumentalmente para banda ou orchestra; egualmente lecciona principios musicaes, que são uteis a qualquer individuo que deseje saber esta sublime arte.

## LIVRARIATELLES

2 Rua de S. Marcos, 2,  
BRAGA  
A' VENDA:

- Atalaya** Catholica, jornal religioso bracarense, desde o 1.º anno 1854 até 1864 ultimo de sua publicação, 11 vol. enc. .... 5\$000
- Semana Religiosa** Bracarense, desde o 1.º anno 1875 até 1882, 8 volumes enc. .... 3\$000
- Arquivo Rural**, jornal de agricultura, artes e sciencias correlativas, os quatro primeiros annos, 1858 a 1861. .... 2\$000
- O Panorama**, semanario illustrado de litteratura e instrucção, obra completa, 18 vol in folio, encadernados .... 15\$000
- Diccionario** da lingua portugueza, por **Eduardo de Faria**, Lisboa, 1850, 4 vol. enc. .... 7\$000
- Biblia** Sagrada do novo e velho testamento, por **Antonio Pereira de Figueiredo**, Lisboa, 1854, 4 vol. in fol. enc. .... 40\$000
- Memoria** para a historia da vida do veneravel D. Fr. Caetano Brandão, Braga, 1867, 2 vol. .... 1\$200
- Historia** Universal illustrada de **Cesar Cantu**, trad. Bernardes Branco, ult. edição, 13 vol. .... 15\$000
- Historia** de Portugal, de **Manoel P. Chagas**, 8 vol enc. .... 6\$000
- Diccionario** de Educação e Ensino por **E. M. Champagne**, traduzido a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por **Camillo Castello Branco**, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886. .... 9\$000
- Diccionario** Portuguez, por **Frei Domingos Vieira**, 5 volumes encadernados. .... 18\$000
- Idem** Bibliographico portuguez, por **Innocencio Francisco da Silva**, 9 vol. enc. .... 30\$000
- Historia** de Gil Braz de Santilhana, por **Leage**, traduzida por **Julio Cesar Machado**, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados. .... 12\$000
- Recreação** Philosophica, pelo **Padre Theodoro d'Almeida**, 10 volumes enc. .... 7\$500
- Missal** chromo-lytographico de **Estevão Gonçalves**. .... 36\$000

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA  
DR  
JOSE JOAQUIM D'OLIVEIRA  
20—Rua d Souto,—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.  
N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas. (5)

Agencia de negocios  
Ecclesiasticos  
46—Rua do Souto 46—BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a **Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz**. (4)

## TABACARIA S. ROMÃO

4- PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—4  
BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

### Variadissima colleção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).  
Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre-perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acredita havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma colleção infinita d'objectos inumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

## TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA. Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

## NOVA CASA DE PENHORES FIDELIDADE

DE  
RODRIGO D'OLIVEIRA E SOUSA  
37, Campo de D. Luiz I, 37

N'este novo estabelecimento se fazem todas as operações de credito com penhores d'ouro, prata, pedras preciosas, roupas etc., etc., por um juizo modico. O proprietario d'esta novo estabelecimento para garantia dos mutuarios que ali depositarem, fez uma caução especial do predio, aonde está estabelecida a Nova Casa de Penhores Fidelidade.

A casa estará aberta todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, e nos dias sanctificados desde as 8 horas da manhã, até ao meio dia. (43)

## SINGER

GARANTIA ILLIMITADA  
Privilegio por 20 annos

## SINGER

Não tem rival as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser de

## LANÇADEIRA OSCILLANTE

que a COMPANHIA SINGER tem á venda.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

BRAÇO MUITO ELEVADO.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel.

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambracia como nos tecidos mais grossos.

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos esta a machina sempre perfeita.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas aceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas destruidas á vista do comprador.

Agulhas, oleo, peças soltas, e algodões a preços reduzidos.

## COMPANHIA FABRIL SINGER

Praça do Barão de S. Martinho—27

BRAGA

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS.

## O Inferno de Dante

Illustrado com as celebres composições de GUSTAVO DORE

Tradução em tercetos portuguezes por Domingos Ennes

Publicação quinzenal aos fasciculos de 16 paginas e competentes gravuras, pelo preço de 200 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Os pedidos de assignaturas podem ser feitos á casa editora David Corazzi, rua da Atalaya, 40 a 52, ao seu deposito, rua dos Retrozeiros, 153, 1.º, á Filial no Porto, praça de D. Pedro, 127, 1.º andar, ou a qualquer livraria.

A edição mais completa e mais economica DO

## CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 17 de Julho de 1886.

Precedido do respectivo relatorio e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganização do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo, a nova Lei do recrutamento, a tabella dos emolumentos administrativos, e um copioso repertorio alphabetico.

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado... 300 reis  
Encadernado 400 «

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas  
A' livraria=CRUZ COUTINHO= Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

EDITORES—BELEM & C.ª

26—Rua do Marechal Saldanha—26 Lisboa.

## AS DOIDAS EM PARIS

um dos melhores romances  
de **Xavier de Montepin**  
4 folhas de 8 paginas e uma estampa por semana 50 reis  
Versão de **Julio de Magalhães**.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra: **Um album do Minho**.

## CONFETARIA BRACARENSE

DE

CARDOSO & BRAGA

5—Rua de S. João—5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encomendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. (9) Preços muito rasoaveis.

## A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de MODAS para as familias

Assignatura, por anno. 4\$000 reis  
» 6 mezes.. 2\$100 »

Numero avulso..... 200 »  
LIVRARIA CHARDRON  
Lugn & Genelioux, successores  
PORTO

## Revista Illustrada

Esplendida revista lisbonense, mensal, litteraria, dirigida pelo  
**Dr. Gonçalves de Freitas**.

Assignatura—900 reis por 3 numeros, pagos adeantadamente.—Cada numero anterior, 300 reis. Cada numero avulso, 350 reis.  
Redacção e administração, rua da Procissão, 78—Lisboa.

## Viagens no Chiado

POR

**BELEDONIO** (Barros Lobo)

Descrição pittoresca e faiscante da alta vida lisboeta nas suas relações externas; scenas de costumes, retratos litterarios de personagens em evidencia, etc.: 1 volume, 700 reis; pelo correio, 740; livraria de Barros & Filha, editores; rua do Almada, 104 a 114, Porto.

EMPRESA EDITORA—LUCAS & FILHO

Rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa

## ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de instrucção e recreio, unica no seu genero e sem precedentes em Portugal. Publicação mensal em numeros de 64 paginas custando apenas 60 reis cada numero.

ANTONIO FOGAÇA

## Versos da Mocidade

Um elegante volume, com a capa illustrada, excellentes papel e nitida impressão..... 600 reis.

A' venda na livraria Telles, rua de S. Marcos, 5—Braga.

A 2.ª PARTE DO CATALOGO DA

## LIVRARIA CLASSICA

do fallecido **A. R. da Cruz Coutinho**,

que será vendida em leilão nos dias 15 e seguintes do proximo mez de dezembro,

será remettida pelo correio a quemla pedir a=LIVRARIA=CRUZ COUTINHO.=18—rua dos Caldeireiros—20 PORTO.

## NOVOS CONTOS

Por **BENTO MORENO**

1 volume 600 reis, á venda em todas as livrarias e na dos editores Tavares Cardoso & Irmão, largo de Camões 5 e 6—Lisboa.

Está habilitado na fórmula da lei.

Braga—Imprensa Commercial—1887